

Resultados 1T14



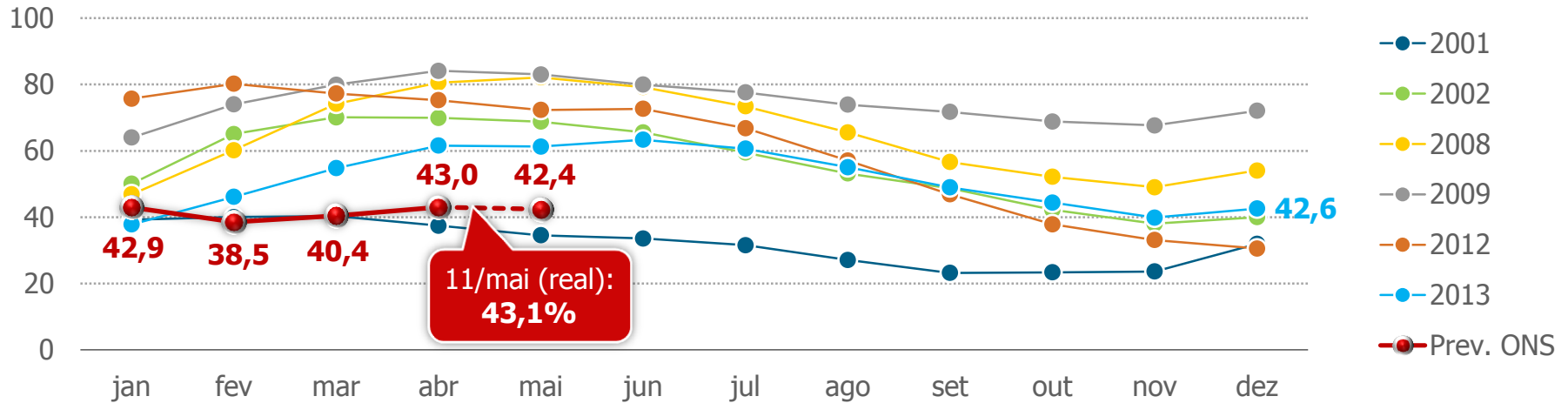
Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, as condições de mercado e os eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

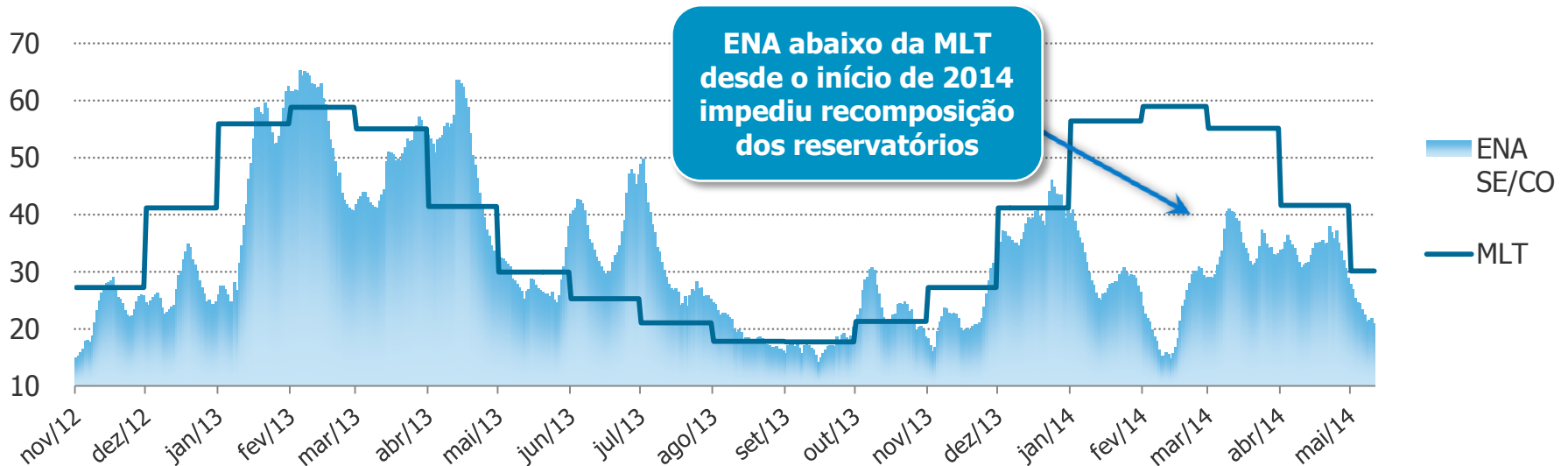
Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Companhia.

Essas declarações podem incluir projeções de crescimento econômico, demanda, fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

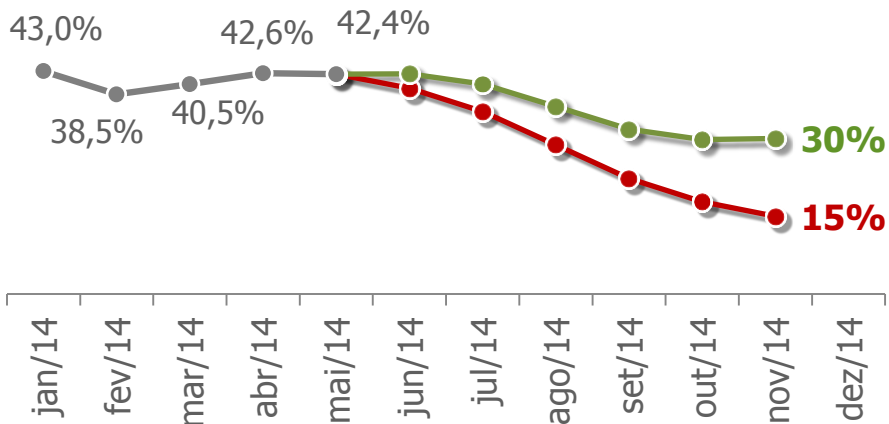
► Nível de reservatórios no SIN | %



► Energia Natural Afluente | SE/CO | GW médios



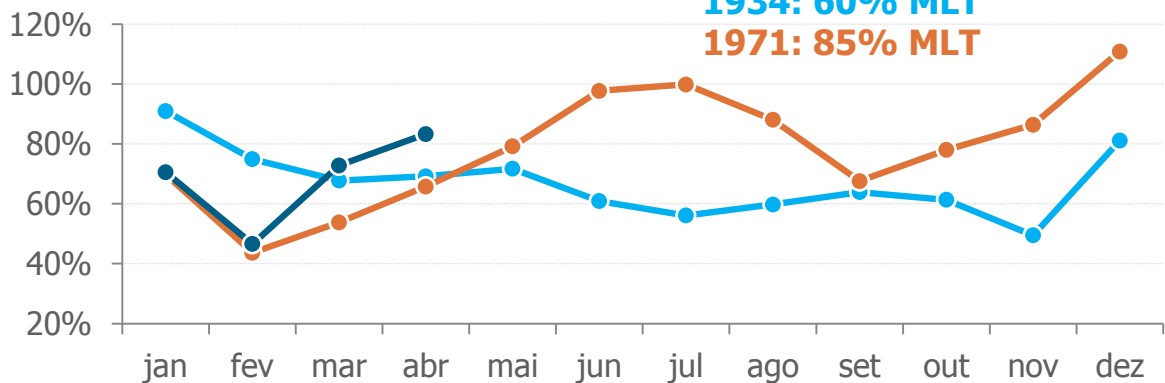
► Evolução da energia armazenada no SIN | % max



	Armazena-mento (nov)	ENA mínima jun-nov (%MLT)	Probabilidade ENA < ENA mínima
Cenário ONS ¹ (mai/14)	15%	84%	19%
	30%	104%	70%
Cenário CPFL ^{1,2}	15%	88%	32%
	30%	108%	74%

► ENA do SIN | % MLT

ENA do período seco:
1934: 60% MLT
1971: 85% MLT



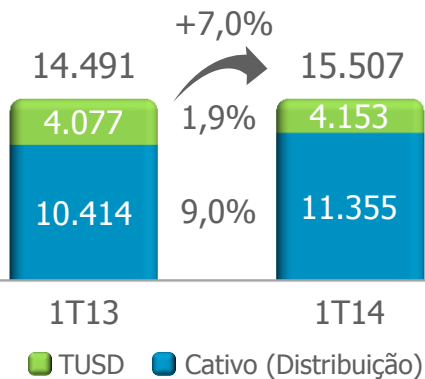
—●— Pior período seco SIN (1934) —●— 19º pior período seco SIN (1971) —●— 2014

Caso a hidrologia de 1971 se repita, é possível atravessarmos o ano de 2014 sem a necessidade de corte de carga, mesmo que haja algum atraso na entrada em operação de nova capacidade instalada

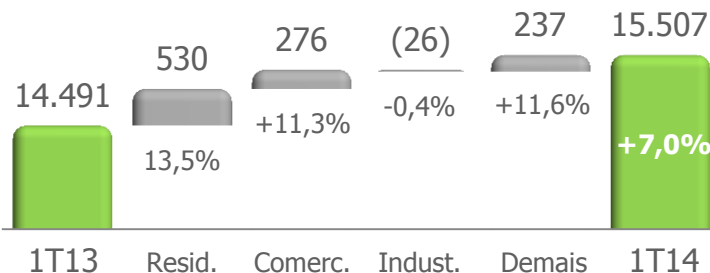
1) Em ambos os cenários, considera-se taxa de falha das térmicas de 10% e perda de eficiência hidráulica ("fricção"). 2) Considera: (i) atraso de 3 meses na operação do 1º bipolo do sistema de transmissão do Madeira; (ii) (ii) postergação de 400 MWh de eólicas, de ago/14 para jan/15; (iii) taxa adicional de 5% na falha das térmicas.

- Crescimento de **7,0%** nas vendas na **área de concessão - residencial (+13,5%) e comercial (+11,3%)**
- Aporte de **CDE** no montante de **R\$ 1.170 milhões** no 1T14, para cobertura de exposição involuntária e despacho de térmicas
- **Comercialização e Serviços - EBITDA** de **R\$ 77 milhões** no 1T14
- Recontratação de energia de **Semesa** com **Furnas** por **14 anos adicionais** (até o término da concessão)
- Expansão **CPFL Renováveis**: (i) aprovações do **CADE** (abr/14) e **ANEEL** (mai/14), relativas à **associação com a DESA**, e (ii) conclusão da construção do **complexo eólico Macacos I** (mai/14)
- **Investimentos** de **R\$ 240 milhões** no 1T14
- Pagamento em 08/mai de **R\$ 568 milhões** (R\$ 0,59/ação) em **dividendos complementares**, referentes ao 2S13, com *dividend yield* de 4,8% (Últ. 12M)
- Reajuste tarifário econômico de **17,18%** na **CPFL Paulista**, em abr/14
- Aumento de **16,6%** no **volume médio diário de negociação** das ações (BM&FBOVESPA + NYSE), atingindo **R\$ 44,4 milhões**; aumento de **59,9%** no **número de negócios** (BM&FBOVESPA), atingindo uma média diária de **6.292**
- Implantação da **CPFL Telecom**: cobertura de **10 cidades** e **544 km** de redes implantados

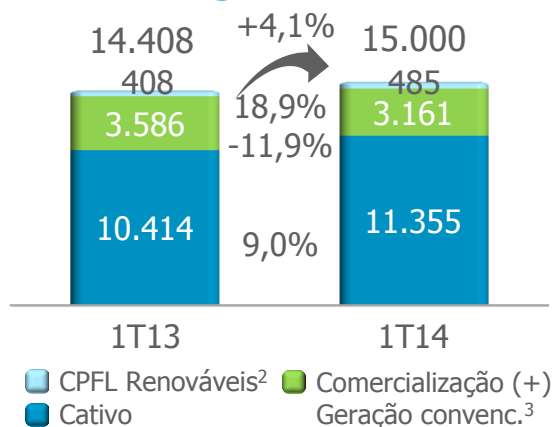
▶ Vendas na área de concessão | GWh



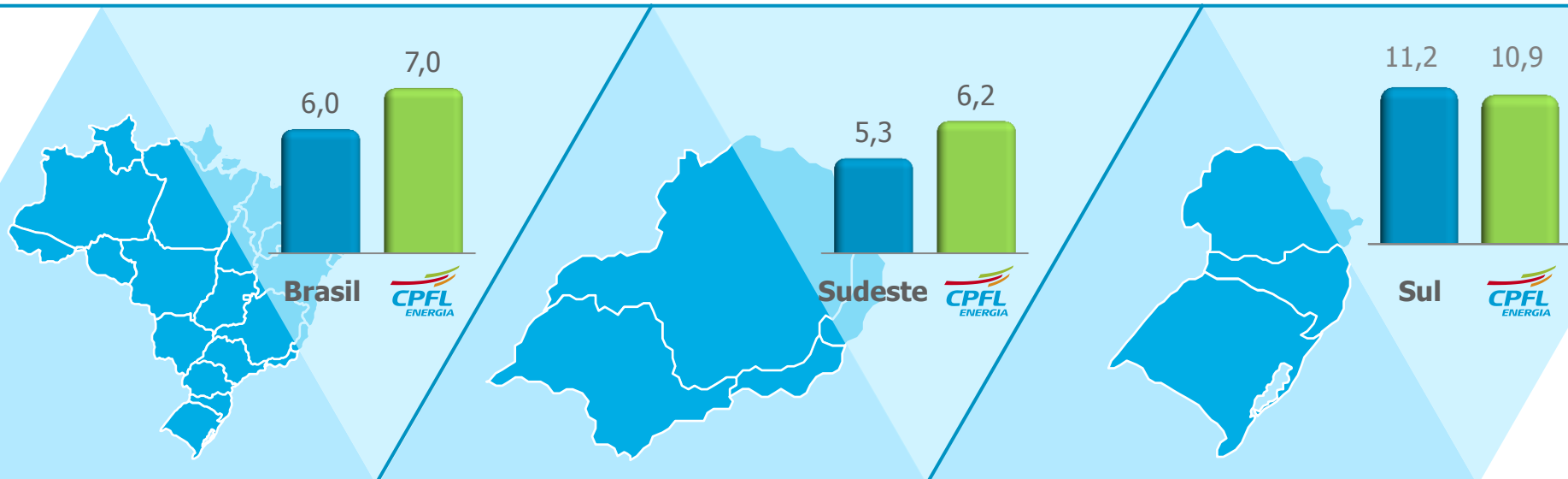
▶ Vendas por classe de consumo | GWh



▶ Vendas totais de energia¹ | GWh

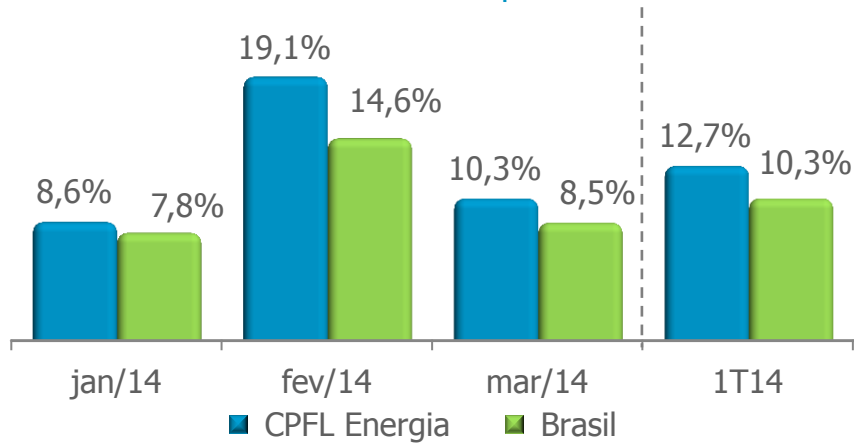


▶ Crescimento na área de concessão | Comparativo por região | %

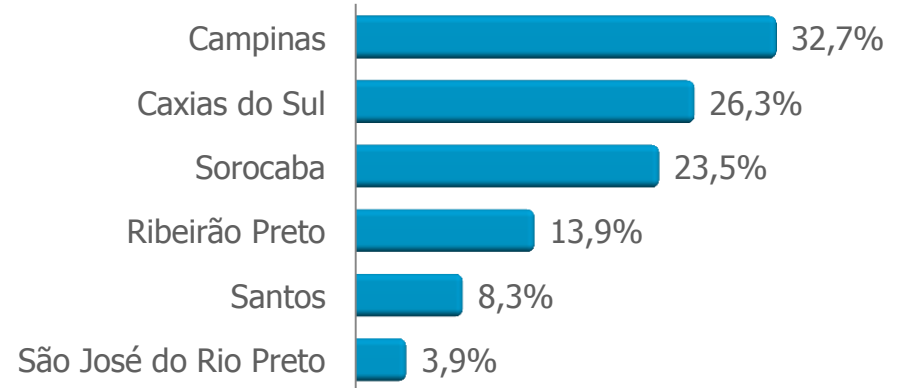


1) Exclui CCEE e vendas a partes relacionadas. 2) Considera 58,8% da CPFL Renováveis. 3) Considera ajuste de provisionamento de -13 GWh no 1T13. Considera a participação da CPFL em cada um dos projetos de geração convencional.

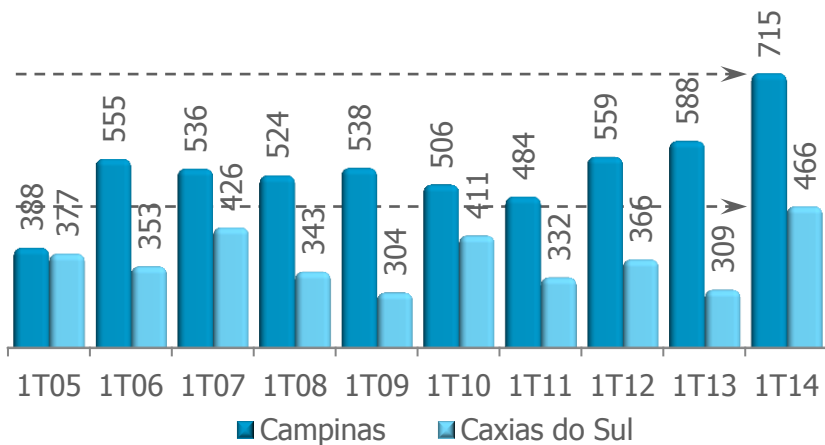
► Crescimento mensal das classes residencial e comercial | %



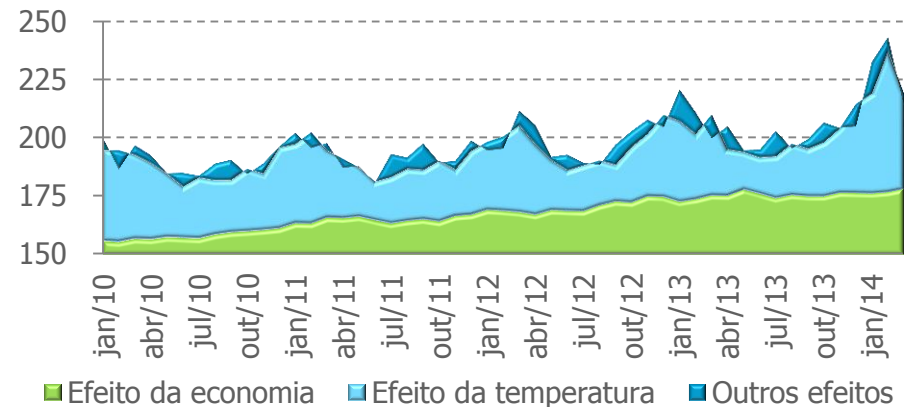
► Temperatura 1T14 - CDD¹ | Desvio em relação a média histórica²



► CDD¹ acumulado no 1T | °C²



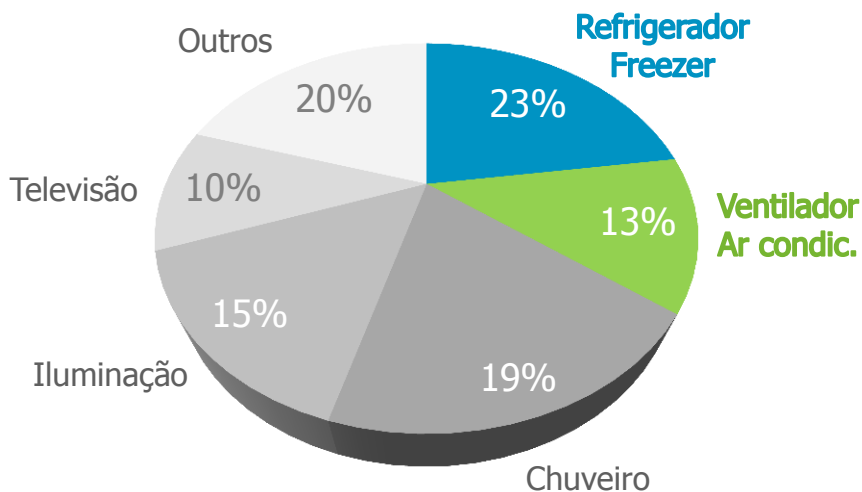
► Composição do consumo/consumidor residencial na CPFL Energia | (kWh/mês)³



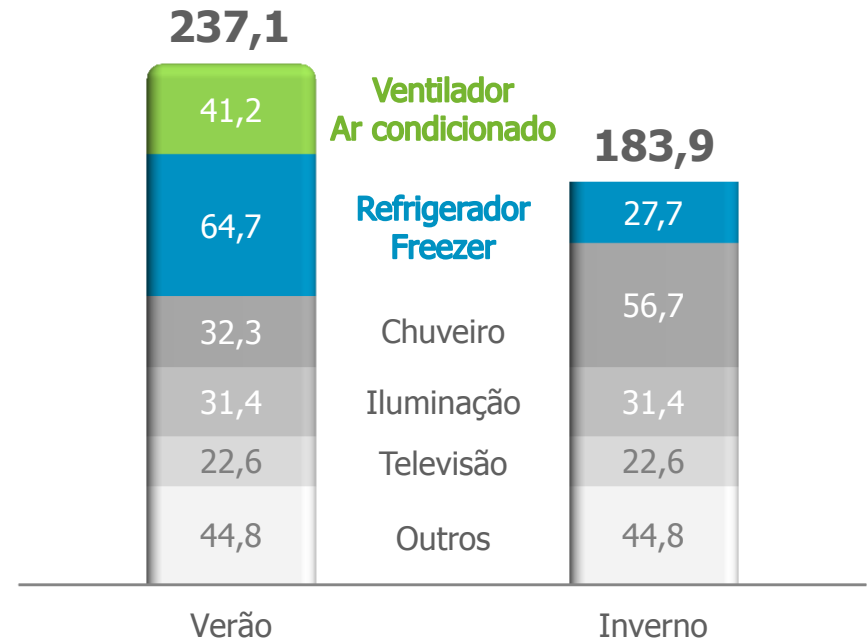
1) CDD - *Cooling degree days*: índice adotado para mensurar a temperatura e seu efeito sobre o mercado de energia elétrica. Essa metodologia consiste em somar, dia a dia, os valores correspondentes à diferença positiva entre a temperatura média diária e o limiar de 18 °C. 2) Fonte: Somar Meteorologia. 3) Parcela não explicada pelas variáveis climáticas e econômicas.

► Perfil do consumo residencial

CPFL Paulista e CPFL Piratininga (2013)¹



► Consumo médio estimado dos equipamentos elétricos no verão e no inverno (kWh) | CPFL Paulista e CPFL Piratininga¹



No verão a geladeira tem um consumo de energia aproximadamente 2,3 vezes maior que no inverno. O consumo no verão também é favorecido pela utilização de ventilador e ar condicionado, o que não ocorre no inverno.

1) Estimado com base nos resultados da pesquisa de posses e hábitos realizada pela CPFL Energia e dados do Procel.

IFRS

Receita Líquida¹

8,2%
R\$ 282 milhões

1T13	1T14
R\$ 3.457 milhões	R\$ 3.739 milhões

6,2%
R\$ 217 milhões

1T13	1T14
R\$ 3.517 milhões	R\$ 3.734 milhões

EBITDA

-25,4%
R\$ 268 milhões

1T13	1T14
R\$ 1.055 milhões	R\$ 787 milhões

0,5%
R\$ 5 milhões

1T13	1T14
R\$ 1.081 milhões	R\$ 1.086 milhões

Lucro Líquido

-57,0%
R\$ 231 milhões

1T13	1T14
R\$ 405 milhões	R\$ 174 milhões

-7,9%
R\$ 34 milhões

1T13	1T14
R\$ 429 milhões	R\$ 396 milhões

IFRS + Consolidação
Proporcional Geração²
+ A/P Regulatórios
- Itens Não-Recorrentes

	EBITDA		Lucro Líquido	
	1T13	1T14	1T13	1T14
Consolidação proporcional da Geração (A)	3	25	1	5
Ativos e Passivos Regulatórios (B)	147	181	95	123
Despesas legais e judiciais e outras contingências	73		48	
Exposição no MRE/Compra de Energia	83	65	61	57
Realocação de Custos com Perdas de Rede Básica – CCEE		14		9
Ajuste de alíquota efetiva de PIS/Cofins		13		9
Baixa de Ativos na Epasa	13		8	
Marcação a Mercado Lei 4131 - Distribuição				17
Subtotal Não-Recorrentes (C)	168	92	118	93
Total (A+B-C)	26	299	24	222

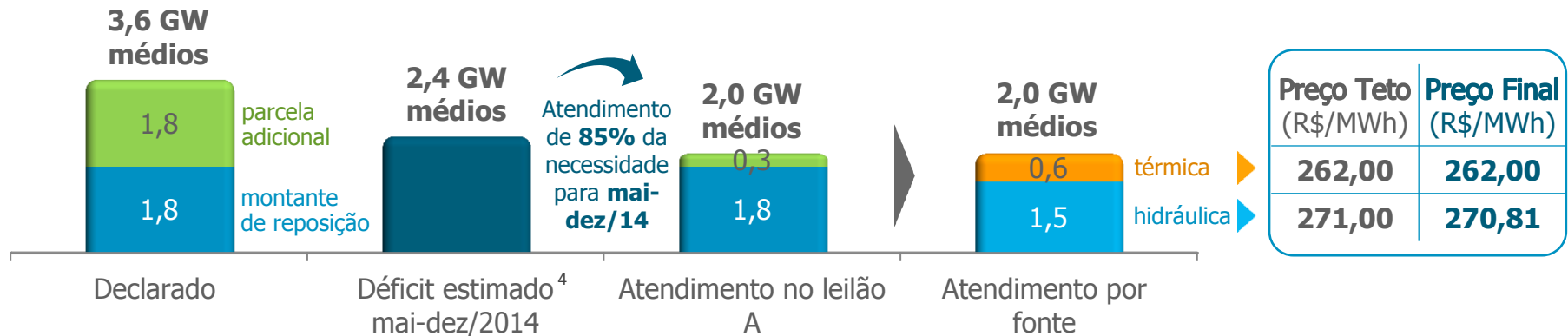
1) Exclui Receita de Construção

2) Considera os projetos de geração na sua participação

Cobertura da CDE por meio de repasses mensais (aporte do Tesouro e Decreto 8.221/14 – Conta ACR)

Exposição involuntária	Alocação insuficiente de quotas da MP 579 e frustração parcial do leilão A-1 2013 deixou as distribuidoras expostas ao PLD	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Janeiro¹: R\$ 1,2 bilhão ✓ Fevereiro²: R\$ 3,8 bilhões ✓ Março³: R\$ 2,3 bilhões
Despacho de térmicas	Hidrologia desfavorável e PLD elevado mantêm térmicas despachadas por ordem de mérito em 2014, sem a devida cobertura tarifária	<p>Janeiro: Não coberto</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Fevereiro²: R\$ 0,9 bilhão ✓ Março³: R\$ 1,0 bilhão
		Total: R\$ 9,2 bilhões

Leilão A – Contratação de 2.046 MW médios



Cobertura da CDE por meio de repasses mensais (aporte do Tesouro e Decreto 8.221/14 – Conta ACR)

Exposição involuntária	Alocação insuficiente de quotas da MP 579 e frustração parcial do leilão A-1 2013 deixou as distribuidoras expostas ao PLD	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Janeiro¹: R\$ 167 milhões ✓ Fevereiro²: R\$ 560 milhões e Março: R\$ 225 milhões
Despacho de térmicas	Hidrologia desfavorável e PLD elevado mantêm térmicas despachadas por ordem de mérito em 2014, sem a devida cobertura tarifária	<p>Janeiro: Não coberto</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Fevereiro²: R\$ 115 milhões e Março: R\$ 103 milhões
		Total: R\$ 1.170 milhões

Leilão A

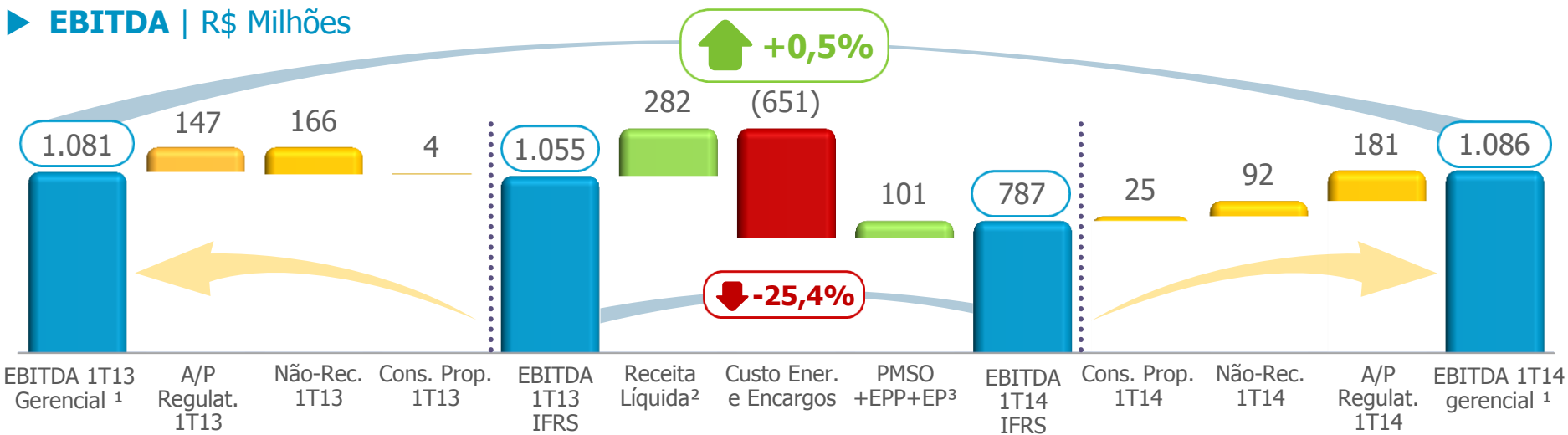
257
MW médios
maio/14 a dez/19

Reajuste tarifário da CPFL Paulista (abril/2014): **17,18%**

- ✓ PLD: **R\$ 632,24/MWh**
- ✓ Câmbio: **R\$ 2,34/US\$**
- ✓ IGP-M: **7,30%**
- ✓ Quota CDE: **R\$ 145 milhões**
- ✓ Encargo ESS/EER: **R\$ 152 milhões**
- ✓ Repasse CVA 2013: **R\$ 173 milhões**

Parcela	Variação	Impacto tarifário
A	17,40%	12,84%
B	6,54%	1,71%
Financeiros		2,62%
Total		17,18%

▶ EBITDA | R\$ Milhões



+ Aumento de 8,2% na Receita Líquida² (R\$ 282 milhões)

- + Distribuição (+ R\$ 250 milhões): efeito mercado/mix (+R\$ 389 milhões) e efeito tarifa (-R\$ 139 milhões)
- + Geração Convencional (R\$ 50 milhões), CPFL Renováveis (R\$ 30 milhões)
- Comercialização e Serviços (R\$ 44 milhões)

- Aumento de 34,3% no Custo com Energia e Encargos (R\$ 651 milhões)

Aporte CDE: R\$ 911 milhões

- Distribuição (R\$ 730 milhões), CPFL Renováveis (R\$ 43 milhões)
- + Comercialização e Serviços (R\$ 105 milhões) e Geração Convencional (R\$ 17 milhões)

+ Redução de 5,8% nas despesas de PMSO (R\$ 28 milhões)

- + Despesas judiciais e legais no 1T13 (R\$ 73 milhões) **NÃO-RECORRENTES**
- + PMSO CPFL Renováveis (R\$ 3 milhões) e Redução de serviços de terceiros (R\$ 5 milhões)
- Aumento em Outros (R\$ 28 milhões) e Aumento de gasto com pessoal (R\$ 13 milhões) – acordo coletivo
- PMSO Serviços (R\$ 11 milhões)

	1T13	1T14
PLD (R\$/MWh)⁴	322,75	674,62
R\$/US\$	2,00	2,37

+ Equivalência Patrimonial (R\$ 65 milhões)

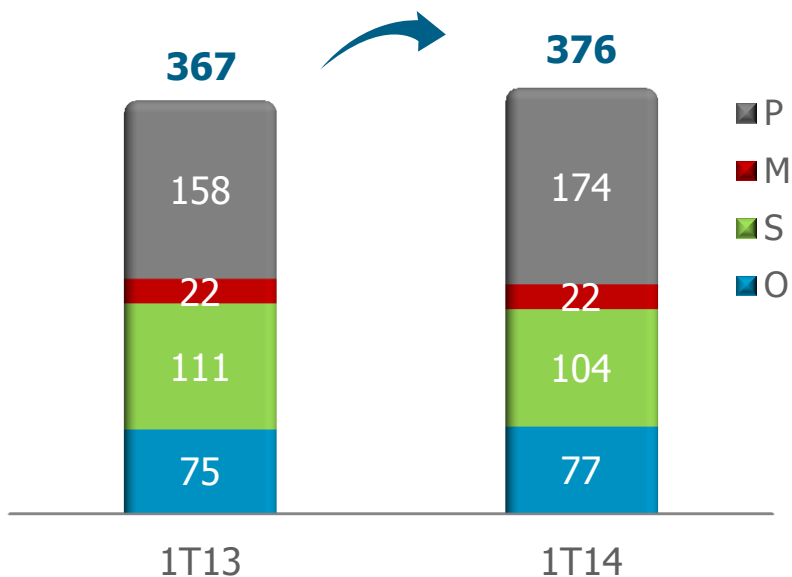
+ Entidade de Previdência Privada (R\$ 8 milhões)

1) Inclui consolidação dos projetos; 2) Exclui Receita de Construção; 3) Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros + Entidade de Previdência Privada + Equivalência Patrimonial; 4) PLD médio SE/CO

► PMSO IFRS Nominal | R\$ Milhões

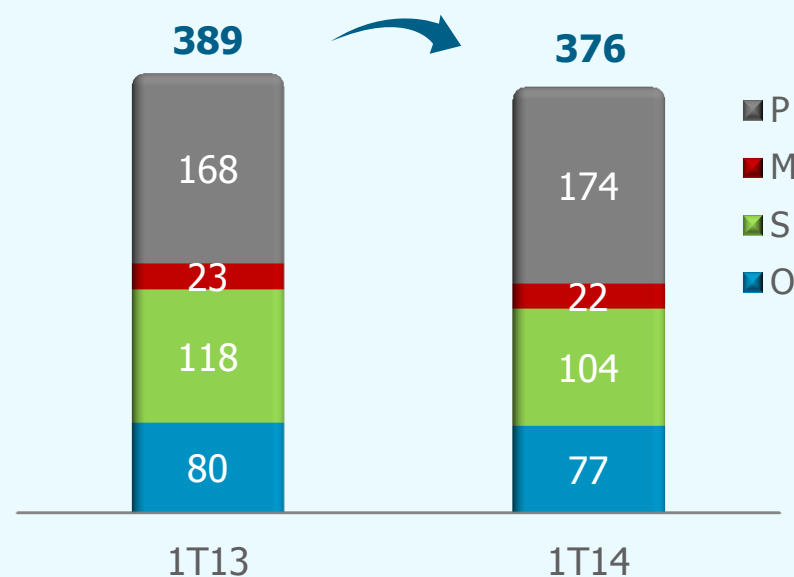
IGPM: 6,2%

R\$ 10 milhões
(+2,7%)



► PMSO IFRS Real | R\$ Milhões

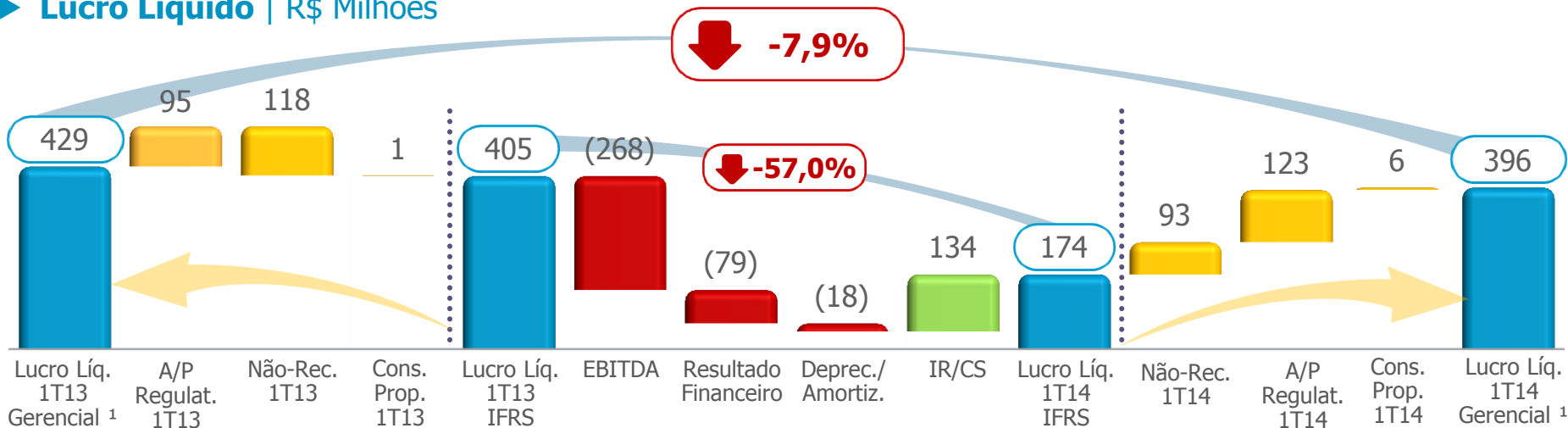
R\$ 13 milhões
(-3,4%)



Redução de PMSO em 3,4% (R\$ 13 milhões) em bases reais

Nota: para fins de melhor comparação, exclui provisão para contingências – R\$ 84 milhões no 1T13 e R\$ 34 milhões no 1T14 e PMSO da CPFL Serviços, por estar diretamente associado à variação da receita líquida – R\$ 36 milhões no 1T13 e R\$ 48 milhões no 1T14.

► Lucro Líquido | R\$ Milhões



⊖ Redução de 25,4% no EBITDA (R\$ 268 milhões)

⊖ R\$ 1.055 milhões no 1T13 para R\$ 787 milhões no 1T14

⊖ Aumento de R\$ 79 milhões no Resultado Financeiro Líquido Negativo

⊖ Aumento líquido de encargos de dívidas (R\$ -69 milhões) – **aumento de estoque de dívida e indexador**

⊖ Marcação a mercado das captações 4131 – Segmento de Distribuição (R\$ -26 milhões) **NÃO-RECORRENTE**

⊖ Outros (R\$ -11 milhões)

⊕ Atualização do ativo financeiro das Distribuidoras (R\$ +27 milhões)

⊖ Aumento de 6,8% em Depreciação e Amortização (R\$ 18 milhões)

⊕ Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ 134 milhões)

	1T13	1T14
CDI	6,7% a.a.	9,9% a.a.
R\$/US\$	2,00	2,37

Distribuição²

Geração Convencional e Renováveis

Comercialização e Serviços

Receita Líquida

R\$ 2.929 milhões **+** 7,3%

R\$ 738 milhões **+** 34,8%

R\$ 553 milhões **-** 2,3%

EBITDA

R\$ 532 milhões **-** 19,4%

R\$ 506 milhões **+** 25,3%

R\$ 77 milhões **+** 257,8%

Lucro Líquido

R\$ 251 milhões **-** 28,5%

R\$ 156 milhões **+** 54,4%

R\$ 51 milhões **+** 244,6%

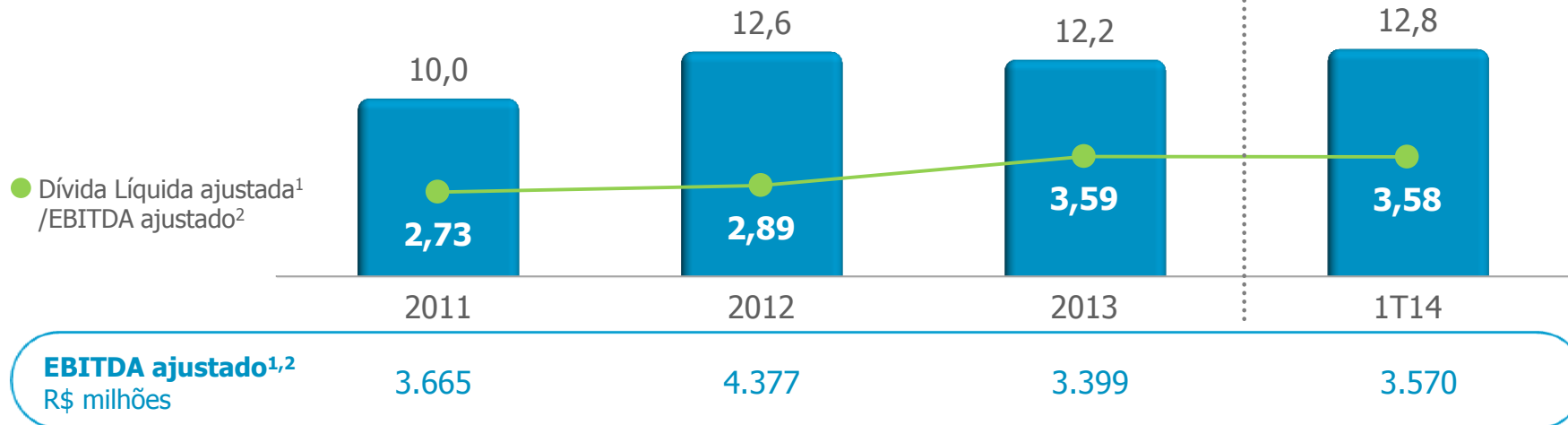
Destques

- +** Aumento de **7,0%** nas vendas na **área de concessão** - residencial (+13,5%) e comercial (+11,3%)
- Implementação do **3º CRTP** nas distribuidoras CPFL Paulista e RGE
- **PMSO**: lançamento de R\$ 10 milhões em baixas de ativos

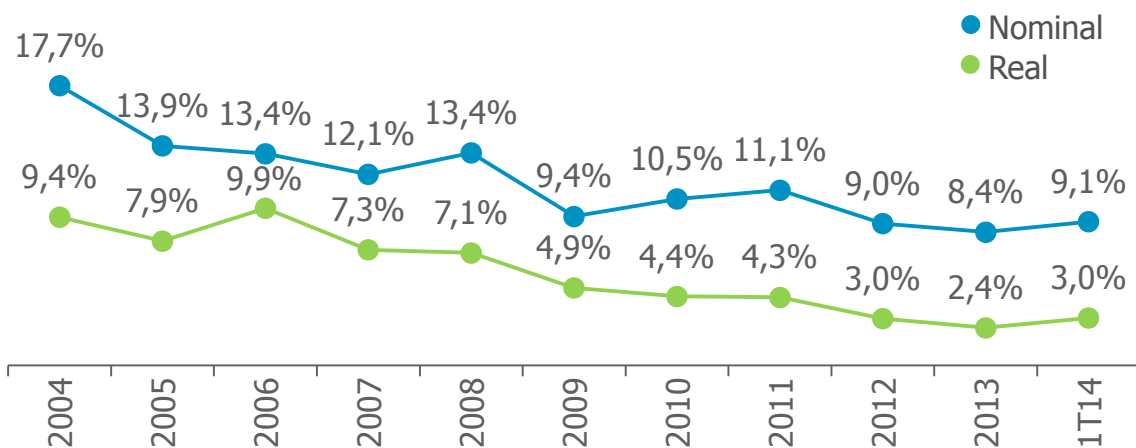
- +** **Maior preço de liquidação** de energia no **mercado de curto prazo** em Geração Convencional
- +** **Início de faturamento de 5 projetos** da CPFL Renováveis (BIOS Coopcana e Alvorada, EOLs Campo dos Ventos II, Rosa dos Ventos e Atlântica)

- +** Aumento da Receita Líquida com a **expansão da CPFL Serviços** (R\$ 13 milhões)
- +** Aumento da margem na **Comercialização** de energia (R\$ 46 milhões)

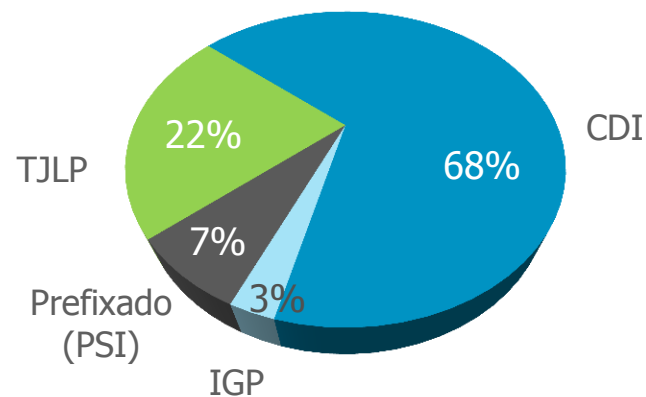
▶ Alavancagem¹ | R\$ bilhões



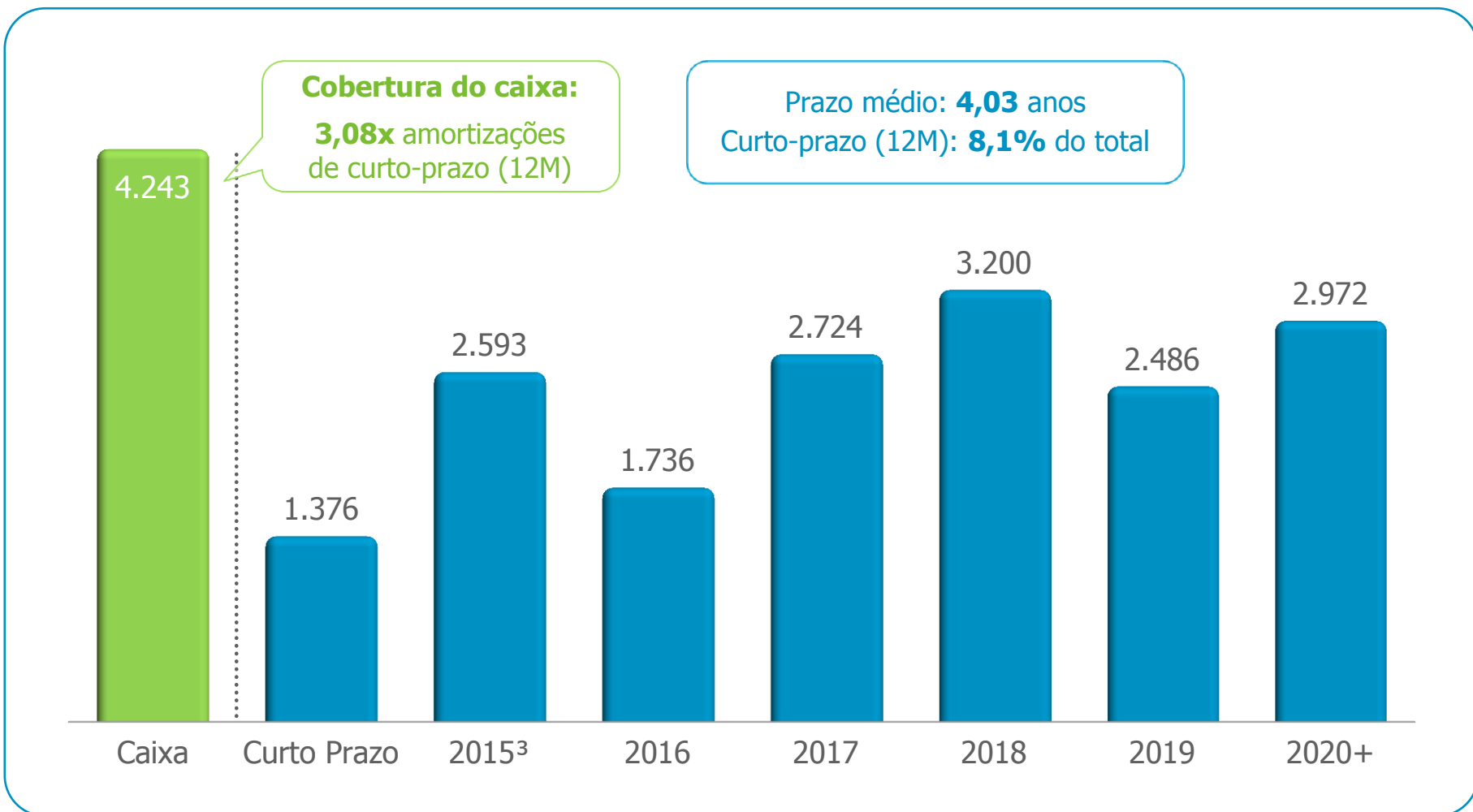
▶ Custo da dívida bruta^{3,4} | últimos 12 meses



▶ Composição da dívida bruta^{3,4}



► Cronograma de amortização da dívida^{1,2} | mar/14 | R\$ milhões



1) Inclui *hedge* (efeito líquido positivo de R\$ 186 milhões) e desconsidera encargos de dívidas (CP = R\$ 298 milhões; LP = R\$ 95 milhões), Marcação a Mercado (R\$ 90 milhões) e Custo de Captação e Emissão (efeito negativo de R\$ 59 milhões); 2) Critério IFRS; 3) Considera amortização a partir de abril/2015.

▶ Entrada em operação em **2013-2018 (e)** | **384 MW** | **193 MW médios**



	Entrada em Operação	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW médios)	PPA	Status
Complexo Macacos I¹	2T14⁵	78,2	37,5	LFA R\$ 161,5 MWh ⁷ até 2033	Concluída a montagem e comissionamento dos Aerogeradores; aguardando o Despacho da Aneel
Complexo Campo dos Ventos^{2,6}	1S16	82,0	40,2	ACL 20 anos	Firmado contrato para fornecimento de aerogeradores; projetos executivos em elaboração
Complexo São Benedito^{3,6}	2S16	172,0	89,0	ACL 20 anos	Firmado contrato para fornecimento de aerogeradores; projetos executivos em elaboração
Complexo Pedra Cheirosa⁴	1S18	51,3	26,1	Leilão A-5 R\$ 125,04 MWh ⁷ até 2037	Fase de negociação do contrato de fornecimento dos aerogeradores

Imagens do Complexo Macacos I

1) Macacos, Pedra Preta, Costa Branca e Juremas; 2) Campo dos Ventos I, III, V; 3) Ventos de São Benedito, Ventos de Santo Dimas, Santa Mônica, Santa Úrsula São Domingos e Ventos de São Martinho; 4) Pedra Cheirosa I e II; 5) Considera entrada do primeiro Parque do Complexo; 6) Projetos com energia vendida para o mercado livre no longo prazo, com contrato para fornecimento de equipamentos e aguardando definição de conexão para início das obras; 7) Moeda constante (dez/13).

Processos de Criação de Valor para a Telecom

Objetivo: Ser referência no mercado de Telecom como provedora de soluções de infraestrutura de rede e conectividade, atendendo operadoras e prestadores de serviços de telecomunicações

Mercado em Crescimento

Atuação CPFL em Telecom

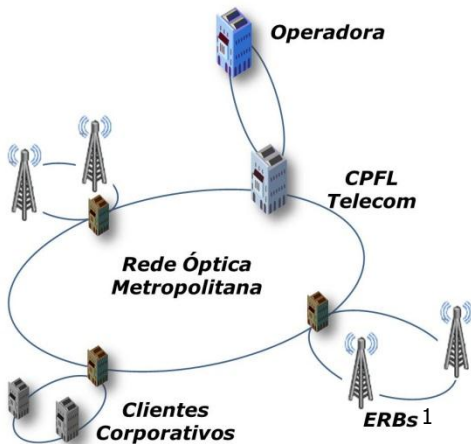
Competências CPFL

- ▶ **Setor de Telecomunicações cresceu 4%** em 2013, com investimentos de R\$ 26,5 Bi ¹
- ▶ **Direcionadores de crescimento:**
 - Pressão da Anatel por qualidade do 3G
 - Implantação do 4G
 - Expansão da Banda Larga
- ▶ **Oportunidades para novos entrantes:**
 - Cenário mundial afeta/redireciona Capex de players globais
- ▶ **Futuro de longo prazo de Telecom:** mais intenso em tráfego de dados e fibras
 - Plano do Governo/BNDES: Investimentos Relevantes de infraestrutura de Telecom (fibra) nos próximos 10 anos

- ▶ **Capilaridade da rede** (postes de distribuição) e direito de passagem
- ▶ **Player neutro no mercado:**
 - Atraente para operadoras que precisam crescer e expandir seus serviços na área de concessão da CPFL
- ▶ **Know-how de implantação de redes**
- ▶ Tecnologia também servirá de base para nossos **projetos de automação da rede elétrica e smart grid**

Características

- ▶ **Atuação:** Mercado de telecomunicações, com Redes Ópticas Metropolitanas (Backhaul) nas áreas de concessão da CPFL
- ▶ **Foco:** Atender a demanda de capacidade e infraestrutura das Operadoras que atuam na área de concessão da CPFL Energia
- ▶ **Backhaul :** Conectividade metropolitana

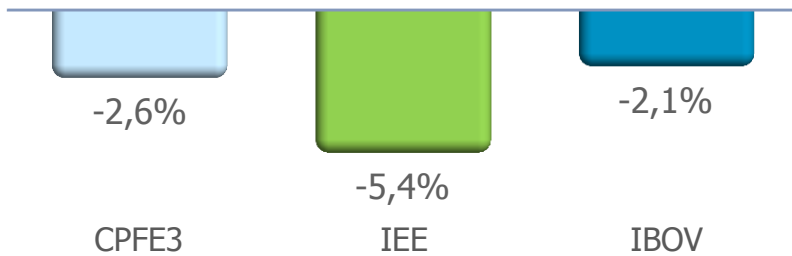


Estratégia de Implantação

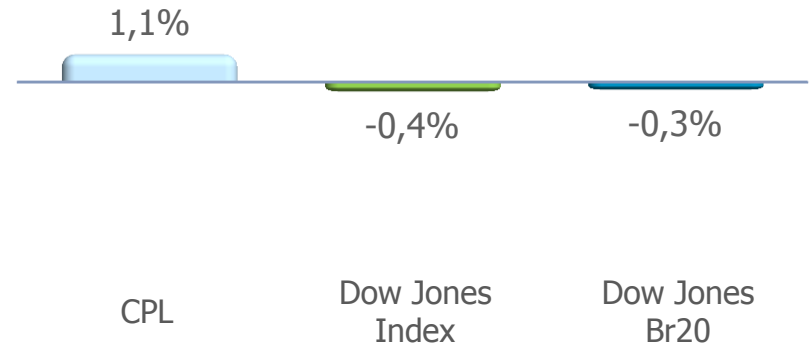
- ▶ **Localização:** 42 cidades mais atrativas economicamente e com maior concentração de usuários da rede
 - Área de concessão da CPFL
 - 7,3% do PIB brasileiro
 - Mercado de Telecom estimado em R\$ 13 bilhões por ano
- ▶ **Processo:**
 - **Fase 1:** 17 cidades (total de 649 km de cabos ópticos)
 - **Fase 2:** 25 cidades (total de 680 km de cabos ópticos)
- ▶ **Rede construída (abril/14):** 10 cidades (total de 544 km de cabos)



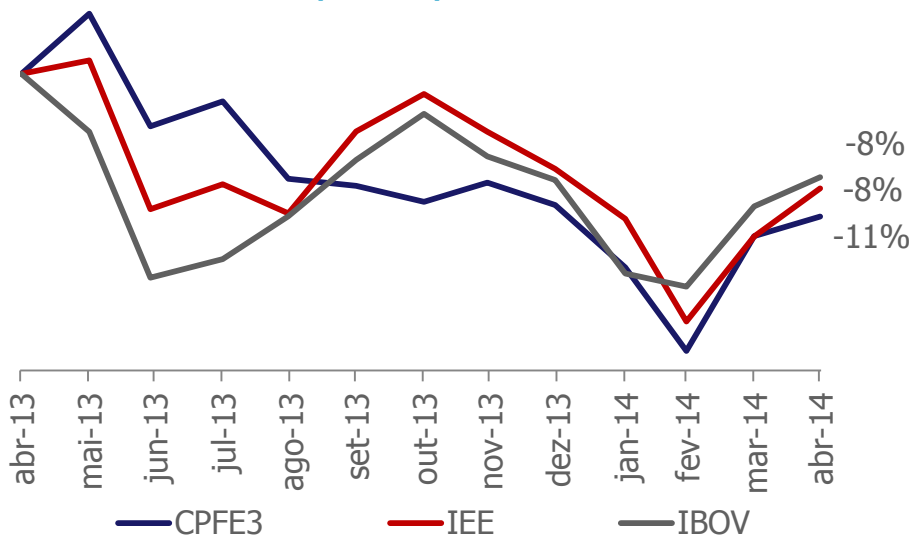
▶ Desempenho das ações na BM&Fbovespa | 1T14^{1,2}



▶ Desempenho dos ADRs na NYSE | 1T14^{1,2}



▶ Desempenho das ações^{1,3} Últimos 12 meses (30/abr)



▶ Volume médio diário na BM&FBovespa + NYSE | R\$ milhões

